

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número 2288 / XII (3 .ª)

Expeça - se

Publique - se

2014-09-02

O Secretário da Mesa

Jorge
Machado
(Assinatura
a)

Digitally signed by
Jorge Machado
(Assinatura)
Date: 2014.09.02
20:28:55 +01:00
Reason:
Location:

Assunto: Mais um aumento de taxas pela ANA Aeroportos, consequência da privatização da empresa

Destinatário: Min. da Economia

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Está anunciado pela ANA mais um aumento das taxas do Aeroporto de Lisboa, desta vez de 7,56%, para entrar em vigor a 1 de Dezembro de 2014. Estamos perante uma espiral inflacionista, provocada pela privatização da ANA, com os aumentos nas taxas a sucederem-se ininterruptamente (4,37% em Junho de 2013, 4,40% em Dezembro de 2013, 2,81% em Abril de 2014 e agora 7,56%), a par de outros aumentos (alugueres de espaços no Aeroporto, novas taxas sobre atividades económicas no aeroporto, etc.).

Esta política, que a ANA já anunciou querer prosseguir com novos aumentos em 2015, representa, em primeiro lugar, um autêntico esbulho às companhias aéreas que operam no Aeroporto de Lisboa, particularmente à TAP, que representa mais de metade do movimento do Aeroporto de Lisboa, e a quem, segundo contas do Diário Económico, já foram esbulhados mais de 5 Milhões de Euros. Mas estes aumentos de preços acabam por refletir-se sobre toda a atividade económica a jusante do Aeroporto, em particular sobre a atividade turística, a bem dos lucros da multinacional Vinci.

Estes aumentos são apresentados como estando de acordo com o Contrato de Concessão assinado pelo Governo com a Vinci (via ANA), nomeadamente o seu anexo 12. Estamos perante as consequências de um processo de privatização e à beira de novos processos privatizadores, pelo que é duplamente importante a clarificação destas matérias.

Face ao exposto, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, perguntamos ao Governo, através do Ministério da Economia:

1. Como explica o Governo ter inserido no contrato de concessão esta possibilidade de aumentos sistemáticos das taxas no Aeroporto de Lisboa? Vai usar a desculpa das anteriores PPPs - «erro» nas previsões de tráfego – ou tem outra desculpa mais original?
2. Como explica o Governo que, apesar de estar a aumentar sistematicamente as taxas, o plano de investimentos que a ANA apresentou seja cerca de metade daquele que a ANA enquanto empresa pública realizava e suportava?
3. Que vai fazer o Governo para travar este processo de sistemático aumento de preços?

Palácio de São Bento, terça-feira, 2 de Setembro de 2014

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)